Cliente: ABAC
Veículo: AGORA SÃO PAULO
Data: 18/05/09 19/05/09
Cidade: SÃO PAULO SP
Coluna: GRANA Pág: B-02
Marca: ABAC 1

Espera é opção em mais da metade dos consórcios

OS CLIENTES APLICAM A GRANA E ADIAM AS COMPRAS; ESPECIALISTA DIZ QUE O PREÇO DE IMÓVEIS, DE CARROS E DE MOTOS DEVE SUBIR

No país, metade dos consumidores que foram sorteados em um consórcio preferiram aplicar a grana a comprar o carro, a moto ou o imóvel logo depois de serem escolhidos. Os dados são da ABAC (associação de administradoras de consórcios), referentes às carteiras de crédito concedidas até março deste ano.

Nas regras dos consórcios, os sorteados que não quiserem comprar o bem logo depois podem deixar a grana rendendo em um Título do Tesouro até o final do grupo de consórcio. A grana fica rendendo de acordo com a Selic (taxa básica de juros).

Para especialistas, a crise econômica pode ter contribuído para que os consumidores sorteados tenham adiado as compras. Isso porque muitos ficaram com medo de perder o emprego e não ter como pagar as despesas com o novo bem.

Recomendação

Para o vice-presidente da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças), Miguel José Ribeiro de Oliveira, a aplicação da grana só compensa se o sorteado não puder comprar o bem naquele momento. Esperar vale a pena, por exemplo, quando o consumidor é sorteado em um momento em que não pode arcar com custos com a documentação, o seguro ou a manutenção do novo carro.

Mas, quem tem a ideia de aplicar a grana até o final do consórcio para aproveitar os juros da aplicação e comprar um bem melhor no final do consórcio pode sair perdendo. "Os consumidores não devem pensar no consórcio como uma aplicação financeira, pois não compensa, especialmente devido às taxas administrativas cobradas", avalia Ribeiro.

Além disso, os sorteados que estão adiando as compras na expectativa de encontrar preços mais baixos no mercado podem ter prejuízo, pois, de acordo com a Anefac, a tendência é que o preço de carros, motos e imóveis aumente. "Após um período de crise, os bens tendem a valorizar novamente", afirma.

Para o presidente da Abac, Luis Fernando Savian, a aplicação financeira é uma opção a mais. "Com os rendimentos, o consorciado mantém o poder de compra, mesmo se optar por não adquirir o produto naquele momento", diz.

No caso dos consórcios de automóveis, por exemplo, esse também é um bom momento para os sorteados apressarem as compras e não perderem os descontos de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

No final do ano passado, a Abac propôs ao Congresso que os sorteados tivessem algum benefício a mais se retirassem os bens em até 90 dias.

(Luciana Lazarini)

Arte Agora

VEJA COMO FUNCIONA

O cliente entra em um grupo de consórcio → Se ele for sorteado, pode comprar o bem logo depois → Mas, se preferir, pode investir o valor do bem em uma conta do Tesouro



- A grana pode ficar rendendo até o final do grupo de consórcios
- A empresa de consórcios abre então uma conta conjunta com o sorteado e aplica a grana em títulos do tesouro direto
- O rendimento será de acordo com a Selic (taxa básica de juros)

OS RENDIMENTOS

Confira os rendimentos de cada investimento (em %, por mês)

Título do Tesouro (LFT – Letras Financeiras do Tesouro)	0,79*
Poupança	0,54

TEMPO MÁXIMO

CARROS	80 meses
MOTOS	70 meses
IMÓVEIS	180 meses

* Indexado à Selic, rentabilidade dos últimos 30 dias, registrada no dia 13 de maio

DICAS

O que o consumidor deve verificar antes de começar um consórcio

- Quanto é cobrado de taxa administrativa
- Quanto é cobrado de fundo de reserva
- Prazo de duração do grupo de consórcio
- O valor da prestação mensal

É importante não comprometer mais que 30% da renda familiar em qualquer tipo de financiamento

PAGAMENTOS

- Consorciados inadimplentes não participam dos sorteios
- Se o não contemplado atrasar mais de uma prestação, poderá ser excluído do grupo conforme estiver estabelecido no contrato

NO CASO DE ATRASO DE PAGAMENTOS:

- Procure a administradora e tente fazer um acordo
- Se o consorciado ainda não tiver sido contemplado, mas achar que não poderá pagar as prestações, poderá pedir para mudar por um consórcio de valor menor
- Nesse caso, a prestação diminuirá na mesma proporção do valor do bem escolhido
- Outra opção é transferir a cota para outra pessoa

O QUE INFORMAR ANTES DA COMPRA

O sorteado deve apresentar ao consórcio:

- Identificação do vendedor do bem ou prestador do serviço
- As características do bem
- As condições de pagamento acordadas entre o contemplado e o vendedor ou fornecedor

DIREITOS DOS SORTEADOS

- É permitido usar até 10% do crédito para pagar despesas como documentos de transferência, registros cartoriais e seguros
- O consumidor não é obrigado a comprar o bem na revenda indicada pela administradora

Fonte: Abac (Associação Brasileira de Administradora de Consórcios), Ministério da Fazenda, Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e Anefac (Associação Nacional dos Executivos em Finanças)

83% dos sorteados não compraram o imóvel

Os consórcios de imóveis são os que mais têm consumidores sorteados que aplicaram a grana ao invés de adquirirem a casa ou apartamento —um total de 82,89%. Até março deste ano, de 87.770 sorteados, apenas 15 mil compraram o imóvel — o que representa 17% do total.

Segundo especialistas, no mercado de imóveis, a tendência é que os preços subam nos próximos meses, especialmente com o aumento da procura devido a programas de habitação e feirões.

No setor de automóveis, a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) impulsionou a compra. Dos 105.082 contemplados até março deste ano, 44.704 estão com novos carros —o correspondente a 43% das cartas de crédito concedidas.

Já os descontos para as motocicletas não tiveram o mesmo impacto. Atualmente, são 102.866 consumidores que não compraram a moto até o primeiro trimestre. (LL)